ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 8974

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Esta manhã em Londres...

Londres perdeu a noite ao ar livre, para conquistar posições donde visse o cortejo! Estes dois aspectos foram tomados esta madrugada, na capital britanica, e trazidos para Lisboa no avião da carreira, que chegou ao aeroporto ás 16 horas e 13 minutos

(Fotos I. N. S.)

A princesa Isabel
e o duque de Edinburgo
casaram-se hoje em Westminster

A cerimónia teve grande esplendor
e os noivos foram delirantemente aclamados

LÒNDRES, 20.—Muito antes do amanhecer, o percurso por onde havia de passar o cortejo nupcial da princesa Isabel estava já apinhado de gente, predominando as mulheres. Desde o Palácio de Buckingham, ao longo do famoso «Mall», através do Parque de St. James, e ao longo de White Hall, a artéria onde estão situados os ministérios, pode dizer-se que não havia um espaço vago além do que estava reservado para a passagem do cortejo.

A multidão de curiosos era constituida por algumas centenas de milhares de pessoas que acorreram de toda a parte, servindo-se de todos os meios de transporte. Da Provincia já haviam chegado ontem muitos milhares de pessoas que passaram a noite deitados nas ruas do percurso, desde o Palácio de Buckingham á Abadia de Westminster, cobertas com mantas e jornais para se protegerem do frio intenso.

A capital, engalanada com bandeiras de todas as nações e vistosos galhardetes, apresenta um aspecto surpreendente, cheia de uma multidão numerosa e alegre, como nunca se viu desde os dias que precederam o estalar da ultima guerra mundial. Calcula-se em 250.000 pessoas a mole de gente amontoada só ao longo do «Mall», que liga o Palácio de Buckingham a Trafalgar Square. Em White Hall, o povo estava acumulado desde as esquinas dos prédios das ruas transversais até aos telhados. Fortes contingentes de Polícia estavam alinhados á frente da multidão, ao longo das ruas por onde passou o cortejo.

Os cortejos em marcha

A rainha Mary partiu do Palácio de Malborough, onde reside, pontualmente, á hora fixada, acompanhada pela princesa Juliana, regente da Holanda, e pelos principe herdeiro e princesa da Suécia.

Exactamente á hora marcada, partia o noivo do Palácio de Kensington para a Abadia de Westminster, acompanhado pelo padrinho, o marquês de Milford Haven. O duque de Edinburgo chegou á abadia um minuto antes da noiva ter partido do Palácio de Buckingham.

A princesa Isabel e sua irmã levantaram-se á hora habitual (7 horas da manhã) e começaram imediatamente a preparar-se para a cerimónia. O principe Filipe, que ontem á noite apareceu á janela do Palácio de Buckingham com a familia real, no meio de entusiásticas aclamações da multidão, seguindo o costume tradicional, assistiu a uma ceia de despedida da vida de solteiro.

A rainha Isabel e a princesa Margareth Rose sairam do Palácio de Buckingham ás 11 e 3 minutos, num coche de vidro, sendo aclamadas pela multidão. Seguiam-nas os reis da Noruega, da Dinamarca e da Roménia e as rainhas da Grécia e da Dinamarca. O cortejo atravessou o «Mall» e o Parque de St. James em direcção á Abadia de Westminster.

A aparição da noiva

Só treze minutos depois é que saiu a noiva, acompanhada por seu pai, o rei Jorge VI. Exactamente ás 11 e 15, numa aparição de sonho, surgiu á entrada do palácio a princesa Isabel, pelo braço do pai. Ambos tomaram lugar num sumptuoso coche irlandês que saiu o portão do palácio, por entre as aclamações delirantes da multidão.

No seu vestido de setim branco, com o veu de casamento deitado para traz de forma a que a multidão a pudesse ver, a princesa manteve-se de cabeça erguida saudando os espectadores do seu coche, que era escoltado por 7 oficiais e 119 soldados de Cavalaria com capacetes emplumados e uniformes escarlates e azuis.

A multidão pôde observar que dois grupos de carruagens avançaram do Palácio de Buckingham ao longo do «Mall». As aclamações da multidão não cessavam. Dando a volta pelo Arco do Almirantado e entrando na Praça de Trafalgar, o cortejo dirigiu-se para White Hall. Uma massa compacta de pessoas, muitas das quais se conservavam ali desde a noite passada, aclamou a princesa Isabel.

Os edificios do Governo, de paredes cinzentas e tristes, tinham decorações brilhantes e as janelas estavam com-

(Continua na pág. central)

A REUNIÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Foi sugerida a construção
dum elevador da Baixa para o Castelo

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, com a presença de dez vereadores e diversos directores de serviços.

As festas centenarias

O sr. Pedro Correia Marques, por se tratar da primeira reunião efectuada depois de terminarem as festas comemorativas do oitavo centenario da tomada de Lisboa aos mouros, salientou que elas foram dignas do feito que comemoraram, dignas da primeira cidade do País e dignas da Patria. Afirmou que as principais honras e os principais elogios, em tal matéria, devem ir para o sr. presidente da Camara, que foi quem teve a iniciativa das festas.

—Muitos—disse—venceram nesta batalha cultural, literária, artistica e festiva; mas quem a teria perdido se se falhasse, seria o presidente da Camara.

A proposito do feito que se comemorou lembrou que, enquanto outras cidades mudaram frequentes vezes de possuidores, Lisboa ficou portuguesa para sempre, desde a hora em que foi conquistada aos mouros.

Teceu um entusiastico hino a Lisboa, citando passos da sua historia e trechos que lhe dedicaram figuras estranjeiras em destaque, e dizendo que ela continua sendo o centro da grande comunidade portuguesa.

Terminou saudando o presidente da Camara e todos os seus colaboradores nas festas, destacando o entusiasmo com que o povo as acompanhou, e a forma grandiosa e sincera com que a cidade do Porto se associou a elas, como se associou sempre ás grandes empresas nacionais. Agradeceu tambem a maneira cómo a capital do Norte recebeu a vereação de Lisboa, que lhe foi entregar a medalha da cidade.

O sr. presidente agradeceu as palavras daquele vereador, ás quais se associou o sr. Antonio Maria Pereira.

Os transportes colectivos

Este vereador falou do caso dos transportes colectivos em Lisboa, dizendo que, felizmente, apareceram os autocarros na parte baixa da cidade, estando o problema, portanto, em vias de solução. Pediu que a Carris estudasse a possibilidade de as primeiras carreitas do Poço do Bispo e do Dafundo, até ás 9 horas, irem até ao Rossio. Fez votos para que os assinantes da carris possam tambem beneficiar das carreiras de autocarros. E pediu a intervenção do Municipio, junto da Direcção Geral de saude, para que se acabe com o aflitivo e anti-sanitario aparafusamento das janelas dos «elec-

(Continua na pág. central)

Conselho do Império

No palácio da Junqueira, sob a presidência do sr. ministro das Colonias, voltou a reunir-se esta tarde o Conselho do Imperio Colonial para estudar a fixação dos principios que devem presidir á elaboração de medidas de revisão da nossa administração colonial, politica e económica.

Filipe de Mountbatten
é o quarto principe consorte
da História da Inglaterra

Filipe de Mountbatten é o quarto principe consorte da história inglesa. Quais foram os seus antecessores, qual o seu destino e qual a sua influencia na vida da nação? A Inglaterra conheceu, até agora, três principes consortes: Filipe, de Espanha; o principe Jorge, da Dinamarca, marido da rainha Ana e—o mais conhecido de todos—o principe Alberto, marido da rainha Vitoria a quem os ingleses chamaram «o principe consorte por excelencia». Apenas deste ultimo pode dizer-se que ele é um modelo admiravel para o jovem tenente da Marinha Real que hoje ligou o seu destino ao da familia real britanica na historica capela de Westminster,

Filipe, de Espanha

Maria Tudor foi a primeira soberana reinante de Inglaterra. Desde a sua ascensão ao trono o Conselho da Coroa pediu-lhe para se casar. A grande maioria do povo desejava que ela se casasse com um inglês. Como não havia nenhum candidato possivel nessas condições, a rainha inclinou-se para um casamento de conveniencia e o imperador Carlos V foi sondado para esse efeito.

O imperador para se recusar alegou a sua idade e motivos de saude. Mas como desejava fazer entrar a Ingla-

(Continua na ultima pág.)

TEATROS E CINEMAS

«La Goya» em Lisboa

Aurora Jaufret de Borrás, que Lisboa festejou entusiasticamente há vinte anos e, em 37, esteve de passagem, em Lisboa, voltou hoje. Este nome solene—do registo civil—talvez nos diga pouco. Mas se falarmos de «La Goya» toda a gente recordará o que foram, então, os seus grandes êxitos no São Luis.

«La Goya» vem de Espanha, viaja no «Cabo de Buena Esperanza» e segue, ás 21 horas, para Buenos Aires. Não quis a artista, nas curtas horas que esteve entre nós, perder a oportunidade de ver alguns amigos da cidade que nunca esqueceu e que nunca a esqueceu a ela. «La Goya» traz as suas malas, o seu repertório e os seus sorrisos—que espalha em torno de si com a graça de gesto de quem se habituou a retribuir a onda de aplausos que por toda a parte a acompanhou...

Impressões

Solange Schwarz em S. Carlos

Solange Schwarz traz consigo a graça infinita e quase indefinivel de qualquer coisa que fosse extra-terena: a leveza dos seus movimentos, o imponderável, a nuvem ligeira que corre levada por brisa acariciadora, todo o ar diáfano cuja presença quase nos faz suspender a respiração, pelo receio de que um sopro mais forte venha perturbar a serenidade daquela arte que é diferente de tudo. O seu primeiro espectáculo revelou-nos bem que não eram exageradas as referencias com o que o seu nome foi apresentado entre nós. O seu segundo espectáculo confirmou—talvez se pudesse dizer: ampliou a impressão de agrado que se colhera no primeiro. Quem tenha visto o momento de «Les Elfes» não poderá deixar de guardar em si a recordação de um momento em que quase sentimos paralisada a nossa capacidade racional pelo transporte emotivo de um quadro que nos arrebata suavemente para um mundo de irrealidade. Solange Schwarz, artista de escola —de excelente escola, como se sabe — não se limita, entretanto, a reproduzir a lição bem aprendida na melhor fonte, mas, verdadeira artista, da categoria dos grandes raros, transmite-nos a mensagem da sua arte, fundamente tocada pelo tom da sua personalidade inconfundivel.

Do grupo fazem parte outros elementos que não são apenas «de acompanhamento», mas artistas por si próprios.

A natureza do espectáculo—em que falta, aos olhos do grande publico, o mais fácilmente impressionante conjunto de massas coregráficas—não chega talvez para inflamar, para contagiar de entusiasmo as massas de espectadores. Mas fica realmente o grande gosto de um espectáculo raro, de um requinte de arte que só por excepção chega a ser possivel encontrar.

Esta noite, Solange Schwarz apresentará o seu 4.º espectáculo, «A dança e o romantismo», realização de Jean Laurent.

Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana, actualmente no Sá da Bandeira, do Porto, tem recebido convites para interpretar em várias povoações do Norte, com Irene Velez, alguns dos diálogos da «Lélé e Zéquinhas».

—A companhia do actor Alves da Cunha deve trabalhar durante mês e meio no Porto. Depois segue para a provincia, e, regressando a Lisboa, fará num dos nossos primeiros teatros uma época de quatro meses.

—Ainda esta temporada se deve representar um original que tem por titulo «Dos fracos não reza a história».

—Os «clows» excentricos musicais portugueses Irmãos Emilianos fazem parte da companhia que está actuando no Coliseu.

—A actriz Guilhermina Paiva, que há tem-

(Continua na 7.ª pag)

DESPORTOS

FUTEBOL

A inauguração da escola de jogadores do Belenenses

No ginásio do Belenenses, inaugurou-se ontem, á noite, solenemente, o curso de jogadores de futebol, promovido pelo clube. Assistiram os alunos do referido curso, jogadores de todos os grupos do Belenenses, muitos sócios e familia dos pequenos jogadores. A inauguração, pela forma como decorreu, e por se haverem atingido os fins em vista, representou um acontecimento de excepcional importancia na vida da colectividade, talvez com repercussão na organização do futebol português.

Presidiu o sr. dr. Octavio de Brito, ladeado por Tavares da Silva, e pelo sr. dr. Coelho da Fonseca, tomando lugar na mesa de honra os srs. dr. Borges de Pinho, Raul de Oliveira e Neves Reis. Estava presente toda a direcção do Belenenses.

O presidente do clube, abrindo a sessão, dedicou algumas palavras á personalidade das duas pessoas que a seguir falaram aos pequenos jogadores, e aludiu á iniciativa, engrandecendo-a devidamente na orientação seguida pelo clube de Belem.

Tavares da Silva falou durante cerca de meia hora, prendendo a atenção dos futuros jogadores, e até de todos os assistentes, com uma exposição clara (com principio, meio e fim) acerca de futebol e dos problemas fundamentais que o jogo comporta. Tavares da Silva referiu-se primeiro á necessidade do treino, regular e persistente e a maneira como essa preparação deve ser conduzida, fraccionando-a nas suas aprovações mais importantes, aconselhando determinada orientação, não só em treinos como na vida normal; falando depois dos meios da técnica de que a táctica, arte de dispôr e movimentar os jogadores, se serve. Impondo a necessidade do jogador saber em todas as situações o que há-de fazer e a execução própriamente dita, espraiou-se o conhecido tecnico no dispositivo dos jogadores em campo, antigamente e nos tempos presentes, segundo a evolução imposta pela alteração fundamental da Regra da deslocação, para atacar por fim o ponto culminante das tácticas modernas, não só a fundamental do W. M. como as demais variantes.

Coube ao sr. dr. Coelho da Fonseca a vez de falar do que consideramos a mistica belenense, e na sua palavra e nos seus primorosos conceito passaram algumas das figuras mais brilhantes do futebol belenense, e, mais precisamente, o jogador José Manuel Soares, caracterizado de alto a baixo, como homem, praticante do jogo e belenense de coração, na descrição do seu processo, do seu estilo, temperamento e também do seu nobre caracter.

Seguiu-se uma aula de ginástica, que é um dos aspectos de educação física que o Belenenses não descura.

Os jogadores franceses chegam esta tarde

Deve chegar hoje, de avião, a Lisboa, á hora do nosso jornal sair para a rua, a equipa francesa de futebol que, no próximo domingo, defrontará o «team» português.

Jules Rimet não pode vir a Portugal

Por ter sido submetido a uma operação á vista, não pode deslocar-se a Portugal o sr. Jules Rimet, respeitado presidente da Federação Internacional de Futebol e da Federação Francesa.

Arbitro e juizes de linha

O árbitro suiço, Wartburg, designado para dirigir o Portugal-França, deve chegar esta tarde, de avião, a Lisboa. São juizes de linha: por parte da França—Ydes; por parte de Portugal—Domingos Miranda.

Alguns jogadores portugueses seguiram hoje para estágio

Devem ficar instalados esta noite, no Monte Estoril, onde se passará o curto estágio com vista ao Portugal-França, alguns jogadores da equipa nacional. Mas só ámanhã ficará completa a equipa. Com os jogadores estarão os srs. Martinho de Oliveira e o treinador Scopelli.

O Misto que joga em Braga não tem o concurso dos jogadores do Porto

Por se encontrarem doentes ou impossibilitados de jogar os três jogadores do Porto, escolhidos para o Misto, organizado pela Comissão de Selecção, os dois efectivos Guilhar e Gastão serão substituidos por Cerqueira e Jacinto (do Benfica), e o suplente Ferreira (do Porto) por Raul Silva (do Estoril).

Jogadores punidos pela Federação

Por virtude de factos ocorridos nos jogos do Campeonato Nacional, no passado domingo, foram punidos pela F. P. F. os seguintes jogadores: Luís da Silva Sousa, do Elvas, 2 jogos oficiais de suspensão; Artur da Silva Quaresma, do Belenenses, 1 jogo oficial; José da Silva Dias, do Futebol Benfica, 2 jogos oficiais.

BASQUETEBOL

O festival do Lisboa Ginásio Clube

Para encerramento das comemorações do XXIX aniversário do Lisboa Ginásio Clube, realiza-se no sabado, no campo do Ateneu Comercial de Lisboa, ás 21 horas, o anunciado festival de basquetebol em que participam as equipas do Sport Algés e Dafundo, Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal, que defrontarão as equipas de 1.as e 2.as categorias e de juniores do Lisboa Ginásio.

VOLEIBOL

Começa hoje a disputar-se o Campeonato Nacional

O torneio de encerramento da época de voleibol, que está a disputar-se, promovido pela Associação de Voleibol de Lisboa, e a que concorrem o Benfica, Sporting, Técnico, Ateneu, Estoril Praia, C. U. F. do Barreiro, Belenenses e Internacional, é interrompido até ao próximo dia 26, a fim de se disputar o Campeonato Nacional, que hoje se inicia no ginásio do Instituto Superior Técnico, pelas 21 e 30 horas. Para esta prova foram apurados quatro clubes de Lisboa, Benfica, Sporting, Ateneu e Técnico e dois do Porto, Leixões e F. C. do Porto. Na primeira fase apuram-se dois grupos de Lisboa que na segunda fase—uma «poule» em duas voltas—defrontarão os dois grupos do Porto. Os jogos disputam-se hoje, amanhã e na segunda-feira.

9.º PORTUGAL-FRANÇA

O encontro intericanolan eato nis shrdlu s efectua-se no dia 23 do corrente, no Estádio Nacional, ás 15 horas, sob a direcção do árbitro suiço Wartburg.

Venda de bilhetes

A Federação informa, para interesse do publico, que tendo-se esgotado a lotação dos lugares de cabeceira, estão ainda á venda nos locais a seguir mencionados os poucos bilhetes que restam para os lugares de bancadas laterais (50$00), bancadas centrais (sectores n.os 1, 2, 23 e 24—70$00) e bancadas centrais (90$00):

Bilheteira do Parque Mayer;
Tabacaria Boa Sorte, no Largo do Intendente;
Quiosque do Julio, na Praça Afonso de Albuquerque, em Belém.

Bilhetes destinados aos portadores de cartões da Federação e das Associações

Presidente do Congresso da F. P. F.
Comissão Administrativa da F. P. F.
Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F.
Membros do Congresso da F. P. F.
Membros do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F.
Membros do Conselho Técnico da F. P. F.
Sócios honorários da F. P. F.
Comissão Central de Arbitros.
Presidente da Assembleia Geral da A. F. L.
Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional da A. F. L.
Membros da Assembleia Geral da A. F. L.
Membros do Conselho Fiscal e Jurisdicional da A. F. L.
Membros do Conselho Técnico da A. F. L.
Presidentes dos clubes da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional.
Possuidores de medalhas de bons serviços.
Possuidores da medalha de «Mérito».
Presidentes das Assembleias gerais das Associações.
Presidentes, secretários e tesoureiros das Associações.
Presidentes, secretários e tesoureiros das Comissões D. de Arbitros.
Arbitros internacionais.
Representantes das Associações das Ilhas e das Colónias.

Os bilhetes para os possuidores dos cartões acima indicados, serão enviados directamente aos interessados.

Cartões da F. P. F. (Delegados, etc.).
Sócios honorários da A. F. L.
Inquiridores da A. F. L.
Directores efectivos dos clubes da 1.ª e da 2.ª Divisões do Campeonato Nacional, filiados na A. F. L.
Driectores efectivos dos clubes da 1.ª Divisão da A. F. Lisboa.
Sócios de Mérito da A. F. Lisboa.
Sócios auxiliares da A. F. L.

Estes cartões deverão ser trocados na sede da F. P. F. nos dias 20 e 21, das 21 ás 24 horas, e no dia 22 das 10 ás 12 horas e só terão entrada no Estádio, mediante a apresentação simultanea do cartão e do bilhete fornecido.

Os portadores de cartões de Imprensa (de cor branca), árbitros das Comissões Distritais, jogadores das I e II divisões do Campeonato Nacional filiados na A. F. L., jogadores da I Divisão da A. F. L. e jogadores juniores da A. F. L., não necessitam trocá-los e terão acesso pela ultima entrada rotativa do lado direito da Praça da Maratona.

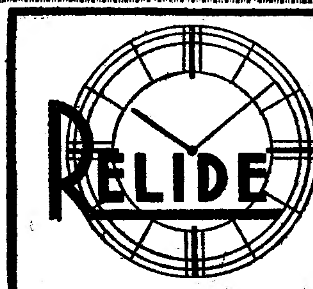
Lisboa, 19 de Novembro de 1947.

O Secretário Geral da F. P. F.

a) *M. Facco Vianna*

SOCIEDADE

pretende-se com quem tenha loja na Baixa ou imediações. Resposta a este jornal a S. S.



O RELÓGIO GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

TAYLOR'S PORT
E o vinho dos Reis
e o Rei dos vinhos

Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA Telef. 28949

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE – A'S 17 HORAS
PRIMEIRA MATINÉE DE
SOLANGE SCHWARZ
no espectáculo «HOMENAGEM A CHOPIN»
Coregraficamente interpretada por **Solange Schwarz**, Igor Fosca, Lucette Lauvray, Maurice Bejart e Andrée Degas
Comentado por **JEAN LAURENT** – Direcção musical de **JACQUELINE DURAND**
Coreografias de: **Fokine, Cristine, Boris Kniaseff, Bejart** e **Serge Lifar**
AS BILHETEIRAS ABREM A'S 13 HORAS

PREÇOS — Plateia, 50$00; Frizas, 220$00 e 275$00; Camarotes de 1.ª, 240$00 e 300$00; Camarotes de 2.ª, 200$00; e 250$00; Camarotes de 3.ª, 140$00 e 175$00; Camarotes de 4.ª, 120$00 e 150$00; Balcão de 3.ª, 30$00 e 40$00; Balcão de 4.ª, 35$00 e 12$50; **Varandas, 3[illegible]$00 e 10$00.**

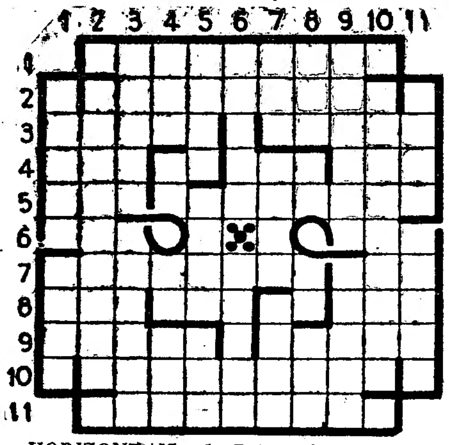
A' NOITE—Pelas 21,45 horas—**4.º ESPECTACULO** Para apresentação da Bailarina SOLANGE SCHWARZ
Na realização de Jean Laurent «A DANSA E O ROMANTISMO»
Coregrafias de: **Fokine, Coralli, Kniaseff e Bejart**
Sobre composições de: **Liszt, Chopin, Weber, Adam, Schubert** e **Sibelius**

COOPERATIVA
«O Problema da Habitação»

Comunica a todos os associados e ao publico em geral que abriu a sua delegação em Lisboa sita á Rua A (ás Amoreiras), n.º 4, r/c., Dt.º, onde se presta mtodos os esclarecimentos, das 10 ás 12 e 30 horas e das 14 ás 17 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1864



HORIZONTAIS: 1—Bairro de Lisboa. 2—Indagar minuciosamente. 3—Substituiu. Aliviados. 4—Prende. Grito de dor. Vazia. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. 5—Em as. Membros da mesa de uma confraria. 6—Também. Abaixo de. 7—Localidade do concelho de Arraiolos. Pega. 8—Fracção da unidade. Condão. Pronome pessoal. Semelhante. 9—Loucas. Nome de mulher. 10—Palavras que têm a mesma significação. 11—Urdireis.

VERTICAIS: 1—Provém. Poeta. 2—Supostos. 3—Risonhas. Amolecer. 4—Nome de um jogo de cartas. Certo. Idem (abrev.). Em dóses iguais. 5—Cá. De bronze. Eco. 6—Inválidos. Magnetiza. 7—Sinal gráfico. Tombar. Chefe muçulmano. 8—Decametro quadrado. Viração. Conjunção que designa alternativa. Estremeça. 9—Emulos. Seduz. 10—Descansais. 11—Gastas. Pacotes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1863

HORIZONTAIS: 1—Arrabalde. 2—Dòu. Ir. Saira. 3—E's. Mal. Raer. 4—Si. Mi. Um. Sim. 5—Animaras. Sã. 6—Lógicos. 7—Al. Siderais. 8—Fim. Ló. Vi. De. 9—Oleo. Suo. Pi. 10—Salve. Na. Ais. 11—Soalheiro.

VERTICAIS: 1—Desabafos. 2—Aos. In. Lilás. 3—Ru. Mil. Melo. 4—Ri. Mimos. Ova. 5—Ara. Agil. El. 6—Luridos. 7—As. Mace. Une. 8—Lar. Sorvo. Ai. 9—Dias. Sai. Ar. 10—Ereis. Id. Pio. 11—Armásseis.

FATOS USADOS

Calçado homem, sobretudos, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.

R. da Rosa, 139 — T. 32096

CONSELHO AOS PAIS

Não deixem sair vossos filhos para a escola sem uma refeição da fortificante FARINHA 33. Quem estuda necessita de um bom e adequado alimento.

Peçam em toda a parte: FARINHA 33. 11 anos de triunfo absoluto.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um grandioso programa de sensação com

ROSITA PASTRAT

Gentil vedeta do baile internacional

LUCI-CINDA

HERMANAS LOPEZ

MANOLITA CONDE

Orquestra OLIMPIA

dirigida pelo maestro ALAGARIM

ABRE ÁS 22 HORAS—SERVEM-SE CEIAS

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo—T. 51532

Ivete Pessoa

A's 21 e 30: UNIÃO ARTISTICA tem o prazer de apresentar ao dignissimo publico deste Salão o mais discutido imitador português HUMBERTO MADEIRA, um dos interpretes do filme «Capas Negras». FADOS pelo consagrado Julio Proença, Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Modesto Maia e Duarte Pais.

Amanhã: Estreia de *Carlos Marques.*
Sabado: Estreia de MARIA EMILIA DE ARAUJO.

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

Contra factos não há argumentos ...

Em Lisboa só há uma «boite» aristocrática. Qual? - «O CORTIÇO», com **Fernando Silvia** o mago do violino, e **Maria de Fatima**, a cantadeira da simpatia ao lado dum grande elenco

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

A GRANDE ORQUESTRA TOSELLI no **RITZ CLUB**

O RITZ CLUB, por onde têm passado as melhores orquestras, apresenta hoje a famosa ORQUESTRA TOSELLI, que há mais de seis anos se não exibe em Lisboa. E' este o grande acontecimento musical desta noite!

LUSO

PALÁCIO DE S. ROQUE — Tel. 32889
T. da Queimada, 8
Animador: FILIPE PINTO — HOJE — Entrada Seleccionada

AMÁLIA RODRIGUES

ALFREDO MARCENEIRO, ANTÓNIO MATOS (Toni)
FERNANDO FARINHA, NATÁLIA DOS ANJOS, CIDALIZA DO CARMO, EUGÉNIA PEREIRA

Acompanhamentos por **CASIMIRO** e **MIGUEL RAMOS**

N. B. — **AMALIA** actua às 23,30 e 1,30 da madrugada, acompanhada por **JAIME SANTOS** e **SANTOS MOREIRA**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 horas

O mais rotundo EXITO dos últimos tempos—Sempre lotações esgotadas

LALLA CASSEL o «ballet» sueco que o público não se cansa de aplaudir

MINERVA, bailarina de flamenco nos seus bailes acompanhados à guitarra
TRIO CHIC, bailes de alta fantasia
CARMEN SANTANA, LAS 4 GITANILLAS, LA GITANA
e a grande orquestra **SOUSA PINTO**
É O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DE LISBOA!

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL — Todas as noites grandioso programa de atracções, com

HERMANAS APARICIO — CARMELITA del RIO

Mary-Meli, Atlantida, Nita-Anel, Mabel Valencia, Itamar, Pepita Gimenez

e o famoso estilista argentino **JORGE CARDOSO** com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA — Abertura às 22 horas — 1.ª Parte de Variedades às 24,15

Amanhã, 6.ª feira, 21, estreia da vocalista MARIA DEL VALE

São Luiz — A deliciosa comédia **Férias de Casamento** com Robert Donat e Deborah Kerr — T. 27172—A's 21 e 30 — Matinées diárias

EDEN — **Escandalo em Paris** com George Sanders, Akim Tamiroff e Signe Hasso — Telef. 20763 — As 21,30 — «Matinées» diarias

CONDES — **Beija-me e Verás** com SHIRLEY TEMPLE, Jerome Courtland e Walter Abel — As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — O filme dramatico **Amar é perdoar** (Em AGFACOLOR) com Kristina Söderbaum — Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — 2.ª semana! Constantes lotações esgotadas! **TARZAN E A CAÇADORA** com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e P. Morison — Telefone 27493—Hoje, ás 21,30

TERRASSE — **CAPAS NEGRAS** com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro — Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Nos Subterrâneos de Paris / O Que o Tempo Não Levou... — Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI — **Fascinação** com Joan Crawfor e John Garfield — As 21,30 — TEEFL. 50595 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Estreia genial! **Do Céu Caíu Uma Estrela** Um filme de Frank Capra, com James Stewart e Donna Reed

TRINDADE — «Matinées» às 15 e 30 «Soirées» às 21 e 30 7.ª semana **Três Espelhos** Extraordinária interpretação do grande actor JOÃO VILLARET — Telef. 20000

ODEON — As 21,30 / **PALACIO** — As 21,30 — **A VAIDOSA** com BETTE DAVIS, Claude Rains e Walter Abel — «MATINÉES» DIÁRIAS

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Serenata às Nuvens / Nos Trópicos Ama-se Assim

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Capas Negras** com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Raça Superior** com George Coulouris

MIAMI

Praça da Alegria, 56—Telf. 24282

O DANCING MAIS LUXUOSO E BEM FREQUENTADO DE LISBOA

Repete Hoje a partir das 22 horas um espectáculo que ontem obteve grandioso êxito

= UMA FESTA EM 1900 = Recordação do BAILE DOS QUINTALINHOS

No Corêto — Um característico cavalinho.
No Salão — Damas e cavalheiros da época.
No Bufete — Os mais variados petiscos.

DURANTE A FESTA

Valsas — Polkas — Mazurcas — **FADOS** e **DESGARRADAS**

Nos intervalos: Música moderna com a **ORQUESTRA CARAVANA** e variedades com as grandes atracções **LAYLA et di MARCO** — **Carmelita de Cordoba** (que ontem fez um grandioso sucesso na sua reaparição) — **Ballet Casanovas e Isabel Soler**

Das 18 às 20 horas **Sessão Vermouth**

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados
Rua Augusta, 142-144
LISBOA

AVENIDA — Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira, Ribeirinho e **João Villaret** á frente duma grande companhia
Orquestra **Fernando de Carvalho**
Uma montagem colossal

Aos domingos, matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45

A revista da gargalhada

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro** - **Amarante** - **Carlos Leal** no «compére» - **Tereza Gomes** - **Octavio Matos** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** á frente dum grande elenco

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça de MOLIÈRE, adaptação de CASTILHO

AS SABICHONAS

Com MARIA MATOS que, no final, interpreta O PRANTO DE MARIA PARDA

VARIEDADES

HOJE - às 21 e 30 e às 22 e 45 - HOJE

A grande revista de Alberto Barbosa e José Galhardo

Sempre em pé!

com **Herminia, Costinha,** Maria Clara, Barroso Lopes, Luisa Durão, Alberto Ghira e as atracções **Villaret** e **Alberto Ribeiro**

Sapataria Europa

Preferida pela boa sociedade
Supremacia em fabrico exclusivamente próprio
Rua da Misericórdia, 45-47

SALA JULIA MENDES

Ana Lala

A's 21 e 30, fados e guitarradas com: ANA LALA, Piedade Nunes, Irene Ferreira, Jaime Silva, Gabino Ferreira e o «ás» do riso *António dos Santos*. Solos de viola por MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Sábado, estreia de MINA DOLY. DOMINGO «matinée».

ECOS

Acabaram as festas do 8.º centenário da tomada de Lisboa aos mouros que ecoaram em todo o País e também no estrangeiro. Parece-nos oportuno recordar hoje a iniciativa do coronel António Augusto Dias Antunes, comandante do batalhão de Caçadores 7 que, em 1927, estava instalado no Castelo de S. Jorge.

Este honrado, saudoso e brioso militar tomou a peito celebrar o acontecimento histórico que, vinte anos depois, por iniciativa da Camara Municipal, atingiu a ressonancia que todos sabemos. Em todo o caso, da pequenina semente nasce a árvore com os seus poderosos ramos.

A comemoração de 1927 foi o ponto de partida da de 1947.

O coronel Dias Antunes conseguiu despertar os mortos e inflamar os vivos. Seria injustiça esquecer o seu nome e o seu belo gesto patriótico.

■

No Japão, descobriu-se uma poderosa sociedade secreta que, apenas se assine o tratado de paz e os americanos desapareçam, pretende suprimir tudo que seja democracia, fazendo voltar á tradição quanto dela se desviou.

Dar liberdade a quem a não quer e opinião a quem a não sabe usar o mesmo é que malhar em ferro frio.

Os japoneses, forçados pelas circunstancias, disseram que sim ás sugestões de Mac Arthur. Dispuseram-se a retocar as suas arcaicas instituições. Mas, no seu íntimo, assentaram nisto:

—«Consentir, mas não assentir».

Não lhes agrada a infidelidade ao seu passado em que os deuses e os guerreiros comiam do mesmo prato.

■

Entre nós, há o velho costume de aconselhar o internamento, em asilos ou casas de correcção, dos menores que transitam pelas ruas de Lisboa como pássaros fugidos da gaiola.

Salvo o devido respeito, parece-nos preferível evitar precipitações que nem sempre dão bom resultado. Não se tratam crianças como sardinhas que se empilham em canastras. Antes de mais nada, é necessário averiguar quem são, de quem são e do que são capazes.

O internamento, muitas vezes, agrava uma situação moral que carece de carinhos e cuidados. Uma criança propõe problemas delicados que se não resolvem á força, mas que demandam tratamentos rigorosamente mantidos e observados.

■

Lopes de Oliveira publicou «História da Republica Portuguesa», ocupando-se especialmente da propaganda no tempo da monarquia constitucional.

A Republica foi, em Portugal, por largos anos uma doutrina e uma aspiração que, a pouco e pouco, se espalharam por todo o País, criando uma mentalidade e uma consciência novas.

Lopes de Oliveira que, em si próprio, viveu, com o seu entusiasmo de jovem e a sua fé de combatente, a «história do grande feito», dá-nos agora o seu testemunho claro e franco para que todos saibam que a mesma fé existe como uma chama que arde nas almas incorrutíveis.

■

António Patricio não gostava de pessoas que se conservavam caladas, por muito tempo e sem razão plausível. Apresentaram-lhe uma vez um individuo triste e serumbatico que mal abria o bico para soltar qualquer enigmático monosilabo. Com o seu feitio irreverente, perguntou-lhe:

—«Porque ama tanto o silêncio? Guarda algum segredo que não quer divulgar?...».

Corou o interpelado que se limitou a esta resposta:

—«Prefiro a vida interior, fechada como um sacrário, afastando-me o mais possível dos vãos ruidos do Mundo».

António Patricio, com maliciosa e mordente ironia, disse-lhe:

—«Logo vi que o sr. é como o cofre dos avarentos que só se abre para recolher e não para largar».

Não seria este sonso o fundador do «intimismo» de que se principia agora a falar, lá fora? Os «intimistas» realizam dentro de si o que os outros fazem, com muitas palavras e gestos inuteis. Os desejos são, muito os discursos nada. Os poemas e os beijos são sómente intenções. A matéria desaparece, mas a alma, como flor solitária, enche a nave do templo.

A reunião do Municipio

(Continuação da 1.ª pág.)

tricos», em muitos dias transformados em verdadeiras estufas. Lembrou que só fosse proibida a abertura das janelas durante a noite, e mostrou como, nos comboios, nunca foi necessario tal aparafusamento.

O sr. conde de Carnide, associando-se ás palavras do sr. Pedro Correia Marques, destacando na acção municipal, o que se têm feito para resolver o problema da habitação, em que vamos além do que têm feito a maioria das cidades europeias, mas que só poderá ser completamente solucionado desde que se consiga o equilibrio dos encargos e das rendas, pois hoje, dum modo geral, a casa do pobre está mais cara que a do rico. Fez votos para que essa acção continue, prosseguindo-se nas grandes construções colectivas.

Ocupou-se, depois, o mesmo vereador, doutros problemas, apontando a necessidade de se tratar, com especial cuidado, dos seguintes: a larga urbanização de conjunto; a eliminação das «gargantas» do Arsenal, do Alegrete e de S. Roque; a reparação ou reconstrução dos pavimentos antigos; a reforma a fundo do Regulamento Geral da Construção Urbana na cidade; a coordenação cultural da arquitectura da cidade; a organização sucessiva do transito na via publica; o estudo da instalação de transportes do tipo «Metropolitano»; a remodelação e a ampliação dos quadros técnicos e burocraticos da Camara; a elevação do nivel do Municipio de Lisboa desde a tenra idade, nos aspectos fisico e cultural; o frigorifico do novo matadouro; e a Central Leiteira.

O problema do transito

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses, concordando, com os vereadores que o antecederam, referiu-se á melhoria do transito na parte central da cidade e ao aumento da disciplina da população, em tal capitulo, que facilita a acção dos agentes da autoridade. Os resultados colhidos são animadores. Mas, no centro da cidade, regista-se um inconveniente: o não haver sincronização das paragens de veiculos nas varias passagens da Baixa, do que resulta os automoveis terem de parar duas ou três vezes no Rossio. Ocupou-se da dificuldade de encontrar lugares, na parte central da cidade, para se conservarem carros, a coberto das intemperies e do perigo de roubos. Embora tal problema não possa ser resolvido imediatamente, é necessario irem-se estudando as possibilidades de solução. Apontou como uma das formas de contribuir para ela o darem-se todas as facilidades possiveis para a instalação de garagens.

O sr. Francisco Marques falou dos bairros de casas economicas, especialmente do da Ajuda e do Alto da Serafina, aconselhando aos lisboetas que os visitem quando puderem. Chamou a atenção para a necessidade de reparar os pavimentos daqueles dois bairros.

Ocupou-se da possibilidade de se conseguir uma ligação rápida, por um elevador, entre a Baixa e o Castelo.

Disse que a resolução do problema da falta de instalações para guardar automoveis não está em se fazerem muitas garagens, mas sim em construir grandes prédios cujos andares sejam todos utilizados para a recolha de carros.

A estética citadina

O sr. dr. Americo Cortês Pinto falou largamente sobre os problemas da estética citadina, ocupando-se, entre outras coisas, dos novos «electricos» da Carris, dizendo que eles são de linhas feias e incomodos. Esclareceu que não tem qualquer má vontade contra aquela companhia, cujos serviços não ignora. Ocupou-se, tambem, do aparafusamento das janelas dos carros, feito para que o publico respeite as determinações da Direcção Geral dos Serviços de Saude, apontando a necessidade de se estudar o problema da ventilação dos mesmos.

Os ruidos da cidade

O sr. dr. Antonio Garcês levantou, novamente, a questão dos ruidos da cidade, pedindo que se estude a forma de os atenuar, pois há certas horas do dia em que em certos lugares da cidade é impossivel trabalhar intelectualmente, tal é a barulheira na rua.

Lembrou que, quanto aos automoveis, progrediu-se, proibindo-se a utilização de sinais sonoros durante a noite, mas sugeriu que essa proibição só se verifique a partir das 22 horas, para diminuir os perigos de desastres.

De passagem, acentuou que é ilogico permitir o uso de sinais sonoros aos «electricos» a qualquer hora.

Ocupou-se igualmente dos musicos cegos nas ruas e do ruido do bater dos tapetes.

O sr. presidente disse que iria estudar as diversas providencias pedidas. E, por fim, renovou os agradecimentos publicos a todos os que contribuiram para o exito das comemorações centenarias, especializando os membros da sua comissão executiva e dos seus colaboradores imediatos, e a Imprensa de Lisboa, do Porto e do resto do País, salientando que se devem aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar as condições necessarias para tornar possiveis tais festas.

O sr. presidente pôs á votação, em conjunto, o plano da actividade, já conhecido dos vereadores, que a Camara se propõe executar no decurso de 1948.

O sr. Francisco Marques transformou em proposta a sua velha sugestão para que o Municipio crie, como prémio ás entidades individuais ou colectivas, que prestem serviços á cultura fisica da juventude, a Medalha Municipal de Cultura Fisica.

O sr. presidente voltou a apontar as dificuldades existentes para o necessario rendimento da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, propondo a criação dum lugar de director-adjunto da mesma, e a descentralização de alguns serviços da referida entidade.

O sr. conde de Carnide congratulou-se com tal proposta.

O sr. presidente, recordando a oferta, pela Camara do Porto, da reprodução, em bronze e granito da estatua de D. Afonso Henriques, existente em Guimarães, propôs que seja ratificada a respectiva aceitação.

Por motivos de dificuldades de transito, o sr. presidente anunciou que a Camara encara medidas destinadas a limitar ou a evitar a exposição de artigos comerciais, nos passeios junto ás portas dos estabelecimentos de varias arterias. Assim, a partir de 1 de Janeiro de 1948, será proibida essa exposição na Rua dos Fanqueiros, devido ao grande transito e á estreiteza dos passeios.

A acção da fiscalização

Prisões por especulação

O sr. capitão Silva Pais transmitiu hoje á Imprensa algumas informações importantes sobre a acção das brigadas de fiscalização, que prosseguem na sua acção contra o «mercado negro» e os especuladores. Assim, informou os jornalistas de que foi preso um conhecido comerciante de peles e artigos de senhora por, na sua qualidade de grossista, praticar aumentos sucessivos nos preços das meias «Nylon», mesmo depois de publicada a regulamentação de preços e de importação.

Também foram presos e enviados ao tribunal o encarregado da firma Lavandarias Reunidas, Limitada, e outros individuos que negociavam, em «mercado negro» e a preços especulativos, sabão que o primeiro retirava do contingente atribuido áquela firma.

O chefe da zona de Lisboa deslocou-se ontem a Tomar, a fim de verificar se, no mercado daquela cidade, se praticavam abusos quanto aos preços de venda dos artigos.

SUPREMO TRIBUNAL

Tomou posse, esta tarde, do cargo de juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. dr. Cerqueira de Amorim.

Chapeu de chuva

perdido hoje num «taxi», que transportou senhora da R. Joaquim António de Aguiar, á Av. Columbano Bordallo Pinheiro. Gratifica-se a quem indicar na R. Rodrigo da Fonseca, 89, 1., Dt.º. Tel. 48052.

O dr. Egas Moniz

fez na Academia ó elogio da figura e obra do abade de Baçal

A classe de Ciências da Academia prestou homenagem, na sua sessão desta tarde, á memória do sábio Abade de Baçal, há dias falecido.

O panegirico do erudito arqueólogo e historiador esteve a cargo do ilustre cientista e homem de letras, sr. prof. dr. Egas Moniz, que se ocupou largamente da obra do falecido padre Francisco Manuel Alves, especialmente as «Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança».

O sr. dr. Egas Moniz referiu-se a aspectos da sua vida particular do abade de Baçal, ao seu modo de viver na pequenina aldeia onde nasceu e que paroquiou durante mais de 50 anos, a 8 quilómetros de Bragança, que percorria a pé quase diáriamente. E referiu-se então ilustre académico á entrevista que o santo abade há meses deu ao «Diário de Lisboa», predizendo a sua morte para o cair da folha.

—E as folhas das árvores queridas—acentuou o sr. dr. Egas Moniz—cairam ressequidas, transformadas em pétalas de rosas sobre o seu ataude.

E acrescentou:

—Muitas vezes comentava que estava farto de viver e, já agora, queria ver o que se passava «lá por cima». Por certo, o ceu da sua crença, de há muito lhe tinha as portas abertas!

Referiu-se depois á modéstia da vida do abade de Baçal e aos seus parcos recursos, comentando:

—Grande espirito, que tão grandes subsidios nos trouxe para a história primitiva da sua região e do País! Era o prototipo da bondade, da tolerancia, da renuncia máxima a honras e riquezas, vivendo iluminado, nas escabrosas montanhas bragantinas, sempre em busca da verdade nas inscrições e nos bolorentos manuscritos dos arquivos.

Na sua voz comovida, cheia de belas entoações, o ilustre presidente da classe de Ciências da Academia não podia ter sido nem mais eloquente, nem mais elegante na maneira de dizer. A sua comunicação figurará, por isso e pelo valor documental que a obra encerra, ao lado das melhores biografias do abade de Baçal, entrando, como merece, no Anuário da Academia.

Muitos académicos e escritores acorreram hoje a escutar-lhe as palavras, felicitando-o, no final, pela alta expressão do seu trabalho.

O sr. prof. dr. Silva Carvalho, quando o sr. prof. dr. Egas Moniz terminou a leitura da sua comunicação, associou-se á homenagem, fazendo, por sua vez, o elogio da obra do ilustre presidente da Classe de Ciências, para se demorar, depois, na apreciação da obra e da figura do abade de Baçal.

Antes da ordem do dia, depois de lida a acta da sessão anterior, o sr. prof. dr. Egas Moniz propôs que, na acta das sessões, figurasse um voto da Academia pelas melhoras do eminente académico, almirante Gago Coutinho e ainda do sr. prof. dr. Cirilo Soares, que acaba de sair de uma demorada convalescença, após grave enfermidade. Foi também proposto que os académicos efectivos elaborem as suas listas, para preenchimento das vagas nos lugares de sócios correspondentes.

A situação da viuva

de Marcelino Mesquita

O sr. dr. José Galhardo teve a amabilidade de nos comunicar, em nome da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que este organismo está pronto a colaborar, em tudo quanto esteja ao seu alcance, no movimento de benemerência a favor da viuva de Marcelino Mesquita, ao qual deu já também a sua adesão a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, conforme ontem referimos.

Aquela Sociedade, que administra a obra de Marcelino, tem cobrado com toda a regularidade os direitos das suas peças, entregando-os aos herdeiros legalmente habilitados para os receber.

A sorte da pobre velhinha que usa ainda o nome de Marcelino Mesquita e vive em Paris em precárias circunstancias comoveu, no entanto, os dirigentes da Sociedade de Escritores, que estão dispostos a dar a sua valiosa colaboração a esta cruzada benemerente.

PREDIOS

Situados em Palma de Baixo, n.os 11 e 33

Vão dois em segunda praça amanhã, 21, no Segundo Tribunal, Segunda Secção da Boa Hora, ás catorze horas, por 650 e 700.000$00, que valem 2.500.000$00.

20 - 11 - 947

MEIA DE VIDRO

Ao passar o terceiro aniversário, cumprimenta e agradece a todos os seus clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158 **LISBOA**

O casamento da princesa Isabel

(Continuação da 1.ª pág.)

pletamente cheias de espectadores. Passando pelo Palácio de Westminster, o cortejo aproximou-se da Abadia. Quando a princesa Isabel se apeou pelo braço de seu pai, uma banda militar tocou o hino nacional e uma fanfarra de trombetas abriu o cortejo da noiva. Entretanto, algumas ambulancias recolhiam mulheres que perderam os sentidos depois de uma longa permanência junto da abadia.

O encontro com o noivo

A' entrada da abadia encontrava-se o noivo e, á porta, o alto clero com o arcebispo de Cantuária á frente. O cortejo com o rei e a princesa Isabel chegou ali ás 11 e 30. A noiva, pelo braço do pai, sorrindo aos convidados, entrou na abadia, acompanhada dos pagens, principes Michael de Kent e William de Gloucester, que pegavam á cauda de cinco metros do vestido da princesa.

Na formosa nave alinhavam, conforme a sua categoria, os convidados reais e principes de toda a Europa, membros do Governo, lordes e deputados, embaixadores estrangeiros, etc.

Lentamente, o cortejo avançou pela nave central enquanto os coros da capela real cantavam. Quando a princesa alcançou os degraus do altar-mor, aproximou-se o principe Filipe para se reunir a ela e o arcebispo de Cantuária, primaz das Inglaterras, colocou-se diante deles.

A cerimónia decorreu segundo o rigoroso ritual da Igreja anglicana. Quando o arcebispo perguntou a Filipe: «Tu ama-la, estás disposto a protegê-la?»—o noivo respondeu com voz firme: «Sim». A princesa respondeu com muita calma: «Sim», quando o arcebispo lhe perguntou: «Amas este homem, desejas obedecer-lhe e servi-lo?». Seguidamente, Filipe Mountbatten colocou o anel no dedo da princesa e ás 11 e 44 minutos o arcebispo Garbett concluiu a união dizendo: «Declaro que são de futuro marido e mulher para sempre».

O serviço religioso continuou então com o cantico de salmos e as tradicionais preces para a fertilidade do matrimónio e a felicidade do lar.

O arcebispo de York, dr. Cyril Garbett, pronunciou então um discurso, começando por afirmar que o casamento da princesa Isabel e do tenente Filipe Mountbatten foi «na sua essência perfeitamente identico ao casamento de qualquer aldeão num pequeno templo remoto do país. Foram pronunciados os mesmos votos; foram oferecidas as mesmas preces; foram dadas as mesmas bençãos. Em toda a parte e sempre esta cerimónia religiosa consiste em pronunciar votos e em receber as bençãos.

O discurso do arcebispo de York

O arcebispo Garbett prosseguiu:

«Não só os presentes mas em toda a parte do Mundo verificam agora que vos tornastes em marido e mulher. Nunca um casamento foi seguido com tão grande interesse e por tantas e tão variadas gentes, não com uma atenção meramente pacifica mas com preces ardentes e a firme esperança, de que na vossa vida de casados venhais a ter sempre felicidade e bençãos de Deus. A noiva, filha dos nossos queridos rei e rainha, já conquistou pelo seu encanto e pela sua graça simples o afecto e a admiração de todos; o noivo tem um lugar seguro nos corações do povo britanico, que sabe como é forte o escudo da marinha de guerra que nos defende. Eram os dois pessoas distintas e separadas quando perante Deus e os homens fizeram a promessa solene e deliberada de que aconteça o que acontecer, o bem ou o mal, na doença e na saude continuarão sempre a ser fieis e leais um ao outro até que a morte os separe. Ambos fizeram esta grande promessa alegremente e de boa vontade, porque se entregaram um ao outro num amor sem egoismo. O amor deve ser sempre sem egoismo e a abnegação é o verdadeiro segredo da vida feliz dos casados. Essa abnegação não deve revelar-se apenas nas grandes ocasiões de sacrificio heroicos, mas sim continuamente em todos os pequenos problemas e incidentes da vida diária. Significa compreensão e paciência; simpatia profunda; o desejo de partilhar os interesses e os cuidados que cada um possa vir a ter. Isto virá a ensinar-lhes a repartir um com o outro os pesares enquanto caminharem na estrada da vida juntos, sempre abençoados e sempre esperançosos. Com esta abnegação podem conseguir tornar o seu lar um oásis de paz e de amor no meio das incertezas da vida, uma vida que será sobrecarregada de deveres oficiais e que será muitas vezes interrompida pela necessidade de disporem do seu tempo em beneficio do país. Uma vida de lar feliz, uma vida de abnegação permitir-vos-á acompanhar mais prontamente as alegrias e as tristezas do povo que tem um amor profundo e instintivo, pelo lar, pela familia. O casamento é mais do que uma cerimónia em que se pronunciam votos solenes. E' também uma cerimónia de benção. Porque é só por intermédio da graça de Deus que podereis manter as promessas que fizestes. Podeis contar com os mais ardentes desejos, de felicidade de todos os povos da Comunidade britanica. Que Deus, dia a dia, agora e sempre, vos conceda todas as benções, paz e felicidade».

Uma fanfarra tocou em seguida o hino nacional. O jovem par dirigiu-se então para a capela de Santo Eduardo a fim de assinar o registo. Quando reapareceu na nave principal do templo, outra fanfarra anunciou o cortejo nupcial, que foi acompanhado depois pela «Marcha Nupcial», de Mendelsohn.

Quando os noivos saíram da porta principal da abadia, á luz cinzenta de Londres, voltaram a ouvir-se vibrantes aclamações que acompanharam, durante todo o percurso, o coche em que a princesa Isabel e o principe Filipe regressaram ao palácio. Ambos agradeceram as saudações da multidão—a princesa sorrindo e acenando, enquanto o marido, em grande uniforme de Marinha, fazia a saudação militar.—(Reuter).

Até os loucos fugiram do asilo para assistir ao casamento

LONDRES, 20.—Um grupo de loucos furiosos conseguiu fugir de um asilo de alienados que fica a 1.500 metros da Abadia de Westminster. A Policia enviou imediatamente agentes á procura dos fugitivos, que devem encontrar-se misturados com a multidão já a esta hora reunida para assistir ao casamento da princesa Isabel. Espera-se que os loucos sejam facilmente identificados, visto que vestem o uniforme azul do hospital.

Mais tarde foi revelado que a Policia procurava apenas dois loucos, e que os fugitivos foram apanhados na cidade, mas longe do percurso do cortejo do casamento régio.—(R.).

As saudações de Portugal

Em seu nome e no da Nação portuguesa, o chefe do Estado telegrafou a Sua Majestade, o rei Jorge VI, de Inglaterra, dirigindo-lhe e á Familia Real calorosas felicitações pelo casamento da princesa Isabel e expressando, ao mesmo tempo, os melhores votos de felicidade para os noivos.

Pelo mesmo motivo, o sr. presidente do Conselho telegrafou também ao rei Jorge VI, em seu nome e no do Governo português.

o-o-o

O esplendor da cerimónia na Abadia de Westminster

LONDRES, 20.—(De Frazer Wighton) — A promessa de obediencia e o anel de ouro enfiado no dedo da princesa Isabel, herdeira presuntiva da Coroa britanica, tornaram-na mulher do tenente Filipe Mountbatten, duque, de Edinburgo, numa cerimónia cheia de colorido e grandeza que se realizou hoje na histórica Abadia de Westminster. O casamento terminou precisamente ás 11 e 44 minutos. Quando o arcebispo de Cantuaria, primaz da Inglaterra, pronunciou as palavras sacramentais que tornavam os principes marido e mulher, o sino grande do templo repicou durante um quarto de hora afirmando a união régia.

Foi o momento culminante dos preparativos que se vinham realizando há mêses para uma cerimónia que foi tornada mais magnifica pela presença de quase todos os monarcas reinantes do Mundo e pelo conjunto admirável de estadistas, militares e senhoras da mais alta distinção de quase todos os paises. Todo este esplendor contrastava com a austeridade da vida do após-guerra na Grã-Bretanha. Nunca se assistira a um espectáculo tão esplendoroso desde a cerimónia da coroação do rei Jorge V, há uma geração. A velha Abadia, onde se enterram os ingleses mais ilustres, com os seus pilares elegantes e os tons predominantes de cinzento e ouro, proporcionou um quadro perfeito para esta cerimónia.

No espaço em cruz entre o altar-mor e a nave e o coro da Abadia, podia ver-se um espectáculo cheio de colorido. As fardas escarlates e os capacetes de aço dos militares, com plumas ondulantes brancas, misturavam-se com os uniformes sombrios dos diplomatas, com as peles riquissimas e gemas preciosas e os vestidos das senhoras e com os turbantes cheios de pedras preciosas dos maharajáhs. No Santuario, em frente do altor-mor, já se viam reunidos alguns monarcas quando se ouviram os vibrantes aplausos e as carinhosas aclamações da multidão que acolhia os régios consortes. Entre as pessoas reais reunidas, viam-se desde o jovem rei do Iraque, de 12 anos, e o rei Haakon, da Noruega, que tem 75 anos. O antigo rei Pedro da Jugoslávia, com o seu uniforme da Marinha de Guerra, parecia pequenino ao lalo de Lord Mountbatten, governador geral da India, de estatura elevadissima, que envergava o seu uniforme de almirante. Distinguiam-se a condessa Mountbatten com a princesa Juliana da Holanda junto da qual se encontrava o marido, o principe Bernardo, com uniforme do exercito holandês, enquanto o rei Haakon vestia o uniforme de almirante britanico. Junto dessas altas figuras mesmo assim distinguia-se René Massigli, embaixador francês, que é de estatura normal. Tomaram lugar no coro os primeiros-ministros das Nações britanicas, distinguindo-se entre eles Clement Attlee, da Inglaterra, e o general Jan Smuts, da União Sul-Africana. Entre eles via-se tambem Winston Churchill, chefe do Governo britanico durante a guerra. Tambem ali se encontravam altos representantes de todos os paises da Comunidade Britanica e embaixadores e ministros de todas as nações.

Enquanto a assistência aguardava a entrada da noiva, o grande orgão tocou uma musica solene de Bach. O clero aguardava também a chegada. Seguidamente, a passo lento e majestoso, o cortejo do clero atravessou a nave principal, seguindo a princesa, que trazia um ramo de flores. Vinham depois as damas de honor á frente das quais figurava a princesa Margarida em vestido de tule branco. O rei e a noiva dirigiram-se para o altar-mór, onde o duque de Edinburgó tomou lugar ao lado da princesa, para a qual sorriu, animando-a. A cerimónia terminou com uma musica do orgão e suas altezas reais o duque e duquesa de Edinburgo sairam da Abadia para seguirem para o palácio de Buckingham. A multidão em fileiras cerradas aclamou os noivos.—(Reuter).

Queda grave de 2 crianças

VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES, 20. —(Pelo telefone)—Cerca das 13 horas, quando as meninas Maria Brunilde Torres de Barros, de 3 anos de idade, e Inês Torres de Barros, de 2 anos, filhas de Marinho da Costa Barros e de Maria da Conceição Soares Aguiar, brincavam no muro da conduta da água para a Central Hidro-Eléctrica do Torrazido, freguesia de Parada de Cunhos, cairam ambas desastrosamente do muro, tendo sofrido a Maria fractura do frontal e ferimentos na face, e a Inês vários ferimentos no corpo, pelo que ficaram ambas internadas no hospital desta cidade, sendo muito grave o estado da primeira.

PARA UMA OFERTA DE DISTINÇÃO OFEREÇA A SUA ESPOSA UM RELÓGIO

MAYO

EM 3 LINHAS

Reunem-se em Coimbra no domingo os automobilistas com mais de 25 anos de carta. Dêstes se pode dizer que foram aumentando a velocidade—a pouco e pouco.

///

O general Reis Fisher, falecido há pouco tempo, legou a sua espada á Escola Prática de Artilharia, de Vendas Novas, que notavelmente comandou durante anos.

///

A' artéria que, no Porto, liga a Rua da Escola Dramatica com o Largo das Gamboas, vai ser dado o nome de Julio Dinis, o autor das «Pupilas», figura literária muito querida no Norte.

///

Está constituida a nova empresa de «A Voz». O jornal não sofrerá alteração nas suas directrizes. Pedro Correia Marques assume a efectividade da direcção.

//

O sr. José Amorim de Guimarães Serôdio foi nomeado secretário do Ministério das Obras Publicas, enquanto durar o impedimento do engenheiro Pessôa Jorge.

///

Na Bolsa de Mercadorias a ultima cotação do bacalhau nacional crescido, o mais caro de todos, estava á razão de 10$68 o quilo.

OS FUNERAIS DOS MARINHEIROS

vítimas do desastre em Sesimbra

Realizaram-se hoje, ás 13 horas, os funerais dos dois desditosos marinheiros do Corpo de Marinheiros da Armada, vitimas, ontem, de um desastre de camioneta, no lugar da Flor da Mata, próximo de Sesimbra. Os corpos dos dois grumetes Carlos da Silva Santos e Manuel António Vila Nova—foram ontem depositados na capela do Corpo de Marinheiros, no Alfeite. Foram velados por turnos de camaradas. Esta manhã, compareceu ali, conservando-se durante algum tempo diante dos ataudes, o 1.º comandante do Corpo de Marinheiros, capitão de fragata Horácio de Faria Pereira. Celebrou missa de corpo presente o capelão da Armada, rev. Correia de Sá. Nos funerais tomaram parte o 1.º comandante e oficiais, sargentos e praças daquela unidade.

Os corpos ficaram depositados no cemitério de Almada.

Governador da Guiné

Os funcionários da Guiné que se encontram em Lisboa ofereceram ontem, na pastelaria «Flórita», um «coktail» ao governador da Colonia, sr. comandante Sarmento Rodrigues. O sr. dr. Honorio Barbosa, que foi juiz em Bissau, saudou o governador e pôs em relevo a obra realizada pelo ilustre oficial de Marinha em pouco mais de dois anos que está á frente do Governo da Colonia.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues agradeceu a homenagem e endereçou-a a todos os funcionários que com ele têm colaborado.

A direcção da Casa de Trás-os-Montes ofereceu ontem á noite um jantar intimo ao governador da Guiné, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues parte amanhã, de avião, a ocupar o seu cargo, acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. tenente Teixeira da Mota.

Um pai agradecido

Manuel dos Anjos Baptista é um agente da P. S. P., casado e pai de seis filhinhos de menor idade. Na noite de 10 do corrente, muito aflito, correu ao Instituto Bacteriológico Camara Pestana, onde levou o seu pequeno Armando Maria, de 4 anos. A criança ia atacada de difteria e garrotilho e em estado tão grave que só uma grande competência, carinho e permanente cuidado poderiam salvar da morte o pobre Armando Maria. Esse milagre da ciência e do coração deu-se, na verdade e, por isso, o pobre pai nos pede que o deixemos aqui expressar o seu reconhecimento ao corpo clinico do Instituto e, ainda, ao competente corpo de enfermagem que cuidou do seu filhinho, a sr.ª D. Margarida Alves, sub-chefe enfermeira, e as enfermeiras D. Ubaldina da Fonseca, D. Alexandrina de Almeida, D. Laudelina Clara e D. Casimira de Oliveira.

Movimento marítimo

Partiu hoje, á tarde, com destino aos portos de Africa, o paquete «Colonial», que conduz 691 passageiros.

—O «Cabo de Buena Esperanza» chegou hoje de Vigo, com cerca de 700 passageiros. Em Lisboa embarcaram mais 131, alguns dos quais portugueses para a Argentina e Brasil.

—Chegou a Lisboa o navio norueguês «Adna», com 12.000 toneladas de combustiveis liquidos.

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 · TEL. 26110

Faça a escolha dos produtos do Mundo

Visite a Feira Canadiana de Comércio Internacional em Toronto

de 31 de Maio a 12 de Junho de 1948

As melhores mercadorias de todas as partes do Mundo estarão expostas no Canadá em 1948. Poderá comprar as mercadorias de muitos fabricantes, muitas Nações e passar as suas encomendas na ocasião.
A primeira Feira Canadiana de Comércio Internacional, patrocinada pelo Governo do Canadá, permitirá que compradores e vendedores do Mundo se encontrem num local comum.
Planeie desde já assistir à importante Feira de Comércio Internacional de Toronto em 1948 ou envie um representante.
Todos os detalhes sôbre exposições, transportes e acomodações, etc., serão gostosamente fornecidos pelo:

CONSULADO GERAL DO CANADÁ:
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103,
LISBOA, PORTUGAL.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
OTTAWA CANADÁ

OPODERME

UMA REVELAÇÃO DA CIENCIA MODERNA

MEDICAMENTOS PREPARADOS DENTRO DOS MAIS RECENTES TRABALHOS DA MEDICINA

O pó — hormonoterápia cutânea vitaminada em associação cinergica

CREMES MEDICINAIS
DE DIA - DE NOITE - DE BARBA
COM PENICILINA

SABONETE E DENTIFRICO MEDICINAIS

A' venda nas farmácias e drogarias

Dep.: Rua dos Fanqueiros, 121-2.° — Tel. 24875 — LISBOA
Rua Ramalho Ortigão, 16-3.° — PORTO

Um pó invisivel dá à tez uma Nova Beleza

E o pó conserva-se 8 Horas mesmo com vento forte

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tókalon *Petália,* tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

SULFADENTINA
A PASTA DENTÍFRICA QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

Dinheiro

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

Vapor "NORTH KING"

Sairá no dia 27 de Novembro para

Rio de Janeiro e Santos

(sem baldeação)

(Via Funchal e S. Vicente)

Recebendo passageiros, carga geral e frigorífica

Avisam-se os Snrs. Passageiros de que o embarque se efectuará pelas 14 horas, na Gare Marítima de Alcântara.

Os Agentes

Para carga

Soc. de Navegação Luso Penamense, Lda.
Rua Instituto Industrial, 18, 3.°, Dt.°
Telefones 2 9975 e 2 9443 — LISBOA

Para passageiros

Agência Ultramarina
Rua Nova do Carvalho, 43, 1.°
Telefone 2 3821 — LISBOA

SPITFIRE
★ O ÚNICO ISQUEIRO COM GARANTIA.
A VENDA NAS BOAS TABACARIAS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E IMPÉRIO COLONIAL:
CHACO, L.da — LISBOA
RUA DA PALMA, 271 — TELEF. 28656

«ACTIVINA»

Empregando «ACTIVINA» com estrume ou com outros adubos fará enorme economia e obterá melhores colheitas e o sucessivo melhoramento do solo.

Requisite para entrega imediata ao agente local; á Avenida da Liberdade, 222-2.°, LISBOA, ou Fábricas da «ACTIVINA»,

LEIRIA

BANHEIRAS

ESQUENTADORES
A GÁS E A PETRÓLEO
e todos os artigos de casa de banho
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA. L.da
R. Arco do Bandeira, 79, 1.°
Telefs. 26713 LISBOA

IMPORTANTE

LEILÃO

Judicial do espolio do poeta Luís Montalvor

Em cumprimento do mandato do Meretíssimo Juíz de Direito do 9.° Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

HOJE, às 21 horas e dias seguintes

continua a venda de toda a Biblioteca, conforme anuncios já publicados

Rua Garcia da Orta, n.° 59, 2.°

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA
TELEFONES 23413—71017
Direcção de: **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 %, na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

D. ROMANA CANDIDA SARMENTO

Missa do 30.° dia e agradecimento

Sua familia manda celebrar missa de sufragio, ámanhã dia 21, pelas 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a este acto, bem como aquelas a quem, por lapso ou falta de endereço, não se agradece de outra forma as piedosas manifestações no doloroso transe da perda deste ente querido.

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pág.)

po se encontrava afastada, volta á sua actividade teatral.

—A parelha de baile Walgoode e Tony trabalha no próximo sábado no Barreiro.

—No teatro Glória, do Rio de Janeiro, subiu á çena uma peça intitulada «Para além da vida», do autor português Rebelo de Almeida.

—No palco da Sociedade Musical Ordem e Progresso é depois de ámanhã reposta a revista «Viva Lisboa!» original de Carlos Alberto de Mesquita, com musica de Manuel Sá Machado.

Primeiras exibições

«Amar é perdoar», no Ginásio

Um drama de amor, o de duas mulheres que gostam do mesmo homem, cada uma á sua maneira. Triunfa a que sabe amar melhor, e perdoar, até á outra. Os espectdores comoveram-se—os que se comovem—e parece terem gostado do filme, e do desempenho, perfeito por parte dos protagonistas: Kristina Söderbaum, Irene Meyendorff e Carl Raddatz. Complementos, os melhores.—*Visor 57.*

«A vaidosa», no Odéon e no Palácio

«A vaidosa»—e podia sê-lo Bette Davis porque é a melhor actriz de Hollywood—é uma mulher que desdenha dos homens e do amor até que este, já no fim, lhe bate mais forte á porta, e com a mão que antes lhe acenara. Admirável a grande Bette neste filme, que faz vibrar e causa indignação e compaixão, consoante as situações. Claude Rains, Walter Abel e Richard Waring contribuem para o exito. Bons complementos.—*Visor 55.*

CIRCO

O mistério da acrobata contorsionista que trabalha no trapézio, que é uma princesa russa

Sensacional noite de circo no Coliseu

Noite ardente, fantástica, a de hoje, no Coliseu, com uma magnifica companhia de circo. Palhaços que riem até á loucura, portugueses e internacionais, com intermezzos grotescos e diabólicos; leões dos mais ferozes (seis); o homem que deita as omoplatas de fora, imobilizando com elas, em cutelo, uma moto de corrida; a contorsionista trabalhando no trapezio, que é uma princesa russa; ciclistas vertiginosos; aramistas, acrobatas, clowns, excentricos e muitas mais atracções fenomenais. Nunca mais acaba! Preços baratissimos. Sabado, *matinée.*

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

CAMIONAGEM

Freitas & Araujo

LISBOA — PORTO

Serviço diário

R. Madalena, 87 — Tel. 23080

Essa fotografia...

apesar de muito antiga e deteorada, mas unica recordação que existe, pode ainda reproduzir-se, muitas vezes com resultados surpreendentes, na Foto Barros—Rua da Palma, 146. Telf. 27380.

LOJA

Comerciante espanhol trocaria loja c/ habitação perto da Gran-Via por outra em identicas condições em Lisboa. Resposta a este jornal a J. A.

Capitão Raul Simões Cabrita

MISSA DO 7.° DIA

Sua viuva, filho e mais familia participam que amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, será rezada missa, na igreja dos Anjos, sufragando o 7.° dia do seu falecimento, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

PEQUENAS NOTICIAS

INCENDIO

Esta manhã, depois das 8 e 30, declarou-se incêndio na Rua A, n.° 7, ao Bairro Catarino, num barracão que servia de depósito de sisal e de estopa. Compareceu o material de incêndios, que apagou o fogo com extintores de espuma e o emprego de uma agulheta. Os trabalhos foram dirigidos pelo chefe Raposo.

SINDICATO DOS COBRADORES

Festejando o seu XI aniversário, o Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa promoveu um almoço de confraternização dos seus sócios, durante o qual discursaram alguns dos presentes. Foram enviados telegramas de saudações aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e, ámanhã, com a colaboração da F. N. A. T., os artistas da Emissora Nacional promovem um espectáculo em sua honra, no ginásio do Liceu de Camões.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito do Porto, que ultimamente tem passado por uma fase de intensa e util actividade, projecta realizar, na sua sede, no próximo mês de Dezembro, grandiosas festividades, comemorativas do seu 4.° aniversário.

—O sr. Francisco de Jesus Nunes falará, hoje, de Serpa, na Casa do Alentejo. A conferência está marcada para as 21 e 30.

DE LUTO

Alexandre José Vicente

Faleceu o sr. Alexandre José Vicente, impressor tipográfico. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, do Necrotério para o cemitério oriental.

Farinha Alimenticia S. Bento

AÇUCARADA

A saude de vossos filhos consiste na boa alimentação; se os querem ver fortes e sádios, dêem-lhes a farinha de S. BENTO.

FERNANDES & FONSECA, LDA.

Praça da Alegria, 36

Lisboa — Telf. 2 1940

A IMPERMEABILIZADORA de GABARDINES

E' na R da Prata, 156, s/l. Telef. 23422

VINHO DO PORTO

"BORRAJO"

12 — 18 — 25 ANOS

AGENTES DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O SUL:

Estabelecimentos ALBINO FARIA, LDA.

LISBOA

RUA CAIS DE SANTAREM, 24, 1.° — TELEFONE 26802

Novidade !...

ECHOPHONE Radio

O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO CUSTO COM

ESC. 1.990$00

DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

A pedido fornecemos tabelas de preços

Descontos a revendedores

Orçamentos para quaisquer instalações em estabelecimentos comerciais ou industriais

ELECTRO LISBOA, L.DA

Rua Augusta, 246-248 — Telefone 20568

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Noroeste dos Açores continua o seu deslocamento para Nordeste. A depressão localizada a Sudoeste da Irlanda encontra-se agora a Noroeste da mesma ilha. O nucleo de altas pressões centrado sobre a Peninsula Iberica dividiu-se em dois. Nos Açores, o ceu está nublado, chove nos grupos central e ocidental e o vento é sul moderado a muito fresco. Na Madeira, o ceu está limpo e há calma. No Continente, o ceu está limpo nas regiões Norte e Sul, nublado na região central e o vento é leste moderado a fresco na região Norte e fraco variavel nas regiões central e Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu cobrindo-se na manhã de 21, nos regiões Norte e central e com algumas nuvens na região Sul. Vento sudoeste fraco nas regiões Norte e central e fraco variavel na região Sul. Chuva nas regiões Norte e central na manhã de 21. Nevoeiros matinais nas regiões central e Sul. Visibilidade boa, excepto durante a chuva e nevoeiros. Ligeira subida de temperatura nas regiões Norte e central na manhã de 21 e estacionaria na região Sul. Ondulação na costa ocidental: sudoeste fraca; na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21°,5; minima, 15°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°; minima, 13°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, trechos de zarzuelas; 21, noticiário; 21 e 15, valsas vienenses; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45, transmissão do teatro Cine, de Braga, de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; no intervalo, «Cartas para toda a gente»; 23 e 50, noticiário; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—19 e 30, danças; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Ici France»; 21 e 30, canções; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30, fantasia; 18 e 45, conjuntos; 19, trechos portugueses; 19 e 15, canções; 19 e 30, fecho. A's 21, musica portuguesa; 21 e 15, canções; 21 e 30, danças; 22 musica diversa; 22 e 30, canções; 23, musica ligeira; 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—Das 20 e 30 ás 21, noticiário, palestras e revistas dos acontecimentos internacionais em: 41, 49, 31, 01, 25, 68 e 19, 91 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592 594 (Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043). Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776; Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.° André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213); Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438). Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.° de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488; Labor—Rua do «Diario de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ltd.ª—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Ballet».
NACIONAL—A's 21 e 30—«As Sabichonas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sempre em Pé!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIS—«Férias de Casamento».
TIVOLI—«Fascinação».
EDEN—«Escandalo em Paris».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».
ODEON e PALACIO—«A Vaidosa».
OLIMPIA—«Pacto com a Morte».
REX—«Serenata ás Nuvens».
TERRASSE E LYS—«Capas Negras».
PROMOTORA—«Romance Sensacional».
R. AMADORA—«Farrapo Humano».
JARDIM CINEMA—«Nos Subterraneos de Paris».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 1/2 T.10.	—	960$	962$
Consolidado 2 3/4 T.10	902$	901$	902$
Consolidado 3 % T. 10.	912$	912$	912$
Consolidado 3 1/2 T.10	987$	986$	988$
Centenários 4 %	2.232$	2.231$	2.234$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.715$	—
Externas 3.ª série	1.840$	1.840$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.715$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	275$
Acções			
Esp. St.° e C.al Lx.a port.	—	3.400$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	—	1.055$	1.060$
Ultramarino cp. T. p....	745$	744$	745$
Portugal port. T. p. ...	—	1.385$	—
Fidelidade	—	50.00$	—
Mundial...	1.315$	1.312$	1.320$
Nacional	—	1.450$	1.700$
Tagus	—	—	2.600$
Sagres	—	1.450$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	156	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	150$	160$
Cimentos Leiria T. p....	—	370$	400$
Crédito Predial port....	19$	19$	19$
Gás e Electricidade cup.	185$	184$	185$
Alto Alentejo cupão...	215$	210$	—
Industrial Aliança	—	290$	295$
Portugal e Colónias ...	287$	286$	287$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.305$	1.307$
Colonial de Navegação	1.370$	1.360$	1.380$
Portuguesa de PescaT.p.	—	902$	940$
Portuguesa Tabacos cup.	—	391$	395$
União Eléctrica Port.ª	—	—	450$
Cassequel	980$	980$	982$
Agricola das Neves.. ...	1.120$	1.118$	1.122$
Agricultura Colonial ...	650$	645$	655$
Açucar de Angola ...	2.525$	2.525$	2.540$
Buzi	196$	196$	197$
Ilha do Principe	1.025$	1.025$	1.032$
Zambézia T. de 25 ...	119$	118$	119$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.005$	1.000$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	99$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

O quarto principe consorte na História da Inglaterra

(Continuação da 1.ª pág.)

terra na orbita das suas alianças familiares indicou seu filho—o futuro Filipe II—como um candidato que reunia todas as condições.

Nessa época Filipe estava viuvo. Era onze anos mais novo do que a sua prima, rainha de Inglaterra. Mas em nome do interesse dinastico resolveu «sacrificar-se». Ficou assente, depois de demoradas negociações, que o casamento se realizaria numa data a fixar. Filipe recebeu o titulo de rei de Napoles e de Jerusalem.

O casamento realizou-se, finalmente, no fim de Julho de 1554. Filipe e os espanhois eram muito impopulares em Inglaterra, onde existia então um sentimento nacionalista muito exaltado. Mas o novo principe consorte, ao contrario do que geralmente se esperava, mostrou-se excepcionalmente escrupuloso, não ferindo as susceptibilidades do povo inglês com qualquer atitude excessiva. O contrato de casamento fora redigido de maneira a evitar qualquer interferencia estrangeira nos assuntos da Inglaterra. Apesar de tudo isso, o Governo nunca consentiu que o primeiro principe consorte fosse coroado rei. Filipe havia de ser mais tarde um adversario implacavel da Inglaterra e da rainha Isabel, e essa circunstancia havia de influir decisivamente na historia da Espanha e da Europa.

Jorge, da Dinamarca

O segundo principe consorte foi Jorge, da Dinamarca, moço esbelto mas pouco inteligente, e, segundo o depoimento unanime dos ingleses, «pesado» para o desempenho da sua função. A tudo que lhe diziam respondia invariavelmente com uma pergunta: «é possivel?».

Apesar destes defeitos que geralmente lhe atribuiam, conseguiu navegar com certa habilidade no meio dos escolhos semeados pela corte perfida de Carlos II, onde se tornou proverbial a pergunta: «is he possible?».

A rainha Ana chegou á conclusão de que era possivel, pois gostava de seu marido e fazia dos seus meritos uma ideia muito mais lisongeira do que os cortesãos que a rodeavam. Os filhos que tiveram—em numero elevado—morreram muito novos. Assim surgiu mais tarde, com o desaparecimento da rainha, o problema da sucessão ao trono que acabou por ser decidido a favor da Casa de Hanovre.

O principe Alberto

O casamento da rainha Vitoria com o principe Alberto de Saxe Coburgo Gota, que se realizou em fevereiro de 1839, foi um exito retumbante.

Fisicamente, o principe Alberto era um jovem alemão de uma beleza romantica, cabelos louros e olhos azuis, educado em Coburgo para ser o futuro rei de Inglaterra. A aristocracia inglesa, muito letrada e muito livre nos seus juizos, não gostava do seu pedántismo tipicamente germanico e sempre que podia manifestava-lhe o seu desagrado.

O marido da rainha Vitoria teve certa dificuldade em se adaptar aos habitos e ás tradições da vida inglesa. Pouco simpatico aos aristocratas, cultivou a classe média em cujos elementos mais representativos tinha muitos amigos. Por fim tornara-se bastante popular, embora, de uma forma geral, os ingleses não lhe perdoassem a sua antipatia pelos desportos.

Pouco depois de se casar, o principe Alberto definia assim a sua situação: «A principal dificuldade que tenho em desempenhar a minha missão reside no facto de ser apenas o marido e não ser o dono da casa». A rainha conseguiu remediar essa dificuldade. Seu marido foi o dono da casa, mas nunca teve a mais pequena intervenção nos negocios do Estado.

Morreu com quarenta e dois anos. Era um coleccionador entusiastico dos primitivos italianos. Legou as suas colecções valiosas á National Gallery. Durante a sua curta existencia procedeu de maneira a ser considerado pelos ingleses como um modelo vivo do que deve ser no seu país «o principe consorte».

A CRISE FRANCESA

Blum deve organizar *o novo Governo* com o apoio dos partidos do centro

PARIS, 20.—A França, com 600.000 operários das suas principais industrias em greve e muitos outros ameaçando abandonar o trabalho, encontra-se sem governo. Estão em curso negociações para a constituição de um novo gabinete do centro. O presidente da Republica deve convidar Leon Blum—que presidiu ao primeiro governo da IV Republica—para constituir o novo ministério, depois da demissão do gabinete de Paul Ramadier. Constava que Léon Blum chegara a acordo com os chefes dos partidos do centro, incluindo o Movimento Republicano Popular, num programa minimo para defrontar a situação critica interna da França e os problemas económicos. Se Blum conseguir formar governo, é possivel que acumule a presidencia com o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros, o que vem alterar a representação da França na conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, que se realiza em Londres na próxima semana.

Enquanto se trabalha para facultar ao país um novo Governo, dois contratorpedeiros franceses — o «Marocain» e o «Bambou»—encontram-se no portó de Marselha para reforçar as medidas de segurança na segunda cidade da França, onde 100.000 trabalhadores das docas e outros continuam sem trabalhar. Os tripulantes dos contratorpedeiros vão auxiliar na descarga dos navios que se encontram no porto. Esta manhã vai dirigir-se um apelo pela rádio aos operários da industria de automóveis, visto que também os das fábricas «Citroen» abandonaram o trabalho, pedindo que regressem ás fábricas. Em Paris, receava-se ainda que paralisasse o trabalho em várias fábricas metalurgicas, visto os operários insistirem no aumento de 25 por cento dos salários. A produção da hulha na França está quase paralisada, porque mais de 150 mil mineiros do Norte do país não retomaram o trabalho. Também muitas fábricas de moagem continuam ainda paralisadas.—(Reuter).

Um apêlo de Auriol aos operários em greve

PARIS, 20.—O presidente da República, Vincent Auriol, dirigiu hoje um apelo pela rádio a 600.000 operários franceses que se encontram em greve para regressarem imediatamente ao trabalho. Falando aos jornalistas, o presidente Auriol disse que havia ainda certa demora para a constituição do novo governo.

Embora o presidente não indicasse o nome da individualidade que vai constituir o novo governo, declarou aos jornalistas que pretendia «actuar rápidamente». O presidente Auriol disse ao correspondente da Reuter que esperava comunicar, em carta, á Assembleia Nacional a escolha que fizera do novo presidente do Conselho, de forma a que a Assembleia possa amanhã decidir sobre o novo governo. Auriol declarou: «Tenciono actuar rápidamente, porque nas circunstancias actuais não podemos estar sem governo. Entretanto, é técnicamente necessário um certo prazo para se formar um gabinete de emergência».

Apelando para que todos os grevistas franceses regressem ao trabalho, o presidente Auriol disse aos jornalistas: «No próprio interesse das classes trabalhadoras e da nação inteira, deve voltar-se imediatamente ao trabalho. Enquanto aguardamos a constituição do novo governo, é necessário que o carvão seja extraido das minas e que os géneros alimenticios cheguem ás cidades. A par da crise politica, existe em França uma crise social. Quase todos os dias, em consequência da paralisação do trabalho, se perdem milhares de toneladas de carvão de uma forma irremediável para o nosso bem estar e para a actividade das industrias. Tem-se perdido a produção de farinha, de legumes e de fruta e a situação alimentar, já de si tão dificil, torna-se cada vez mais critica.

«Reconheço que o direito á greve é garantido pela Constituição; mas a liberdade de trabalho é também constitucional. Sou o primeiro a admitir que a miséria, os sofrimentos e a fome não são constitucionais e por isso manifesto o meu desejo de que todos os operários, em nome desta Republica que é deles e é nossa, regressem ao trabalho o mais depressa possivel».

O presidente Auriol pediu aos jornalistas que contribuam para criar uma atmosfera de calma que, segundo ele, é indispensável para a solução dos problemas que afligem a França. Depois da conferência com os jornalistas constava que Auriol almoçava no Eliseu com o velho chefe socialista Léon Blum que continua a ser considerada a pessoa mais indicada para constituir o novo governo. As palavras do presidente Auriol aos jornalistas foram mais tarde difundidas pela rádio. Auriol não falou á nação ao meio dia como fora anteriormente anunciado oficialmente.—(Reuter).

Volta ao Banco de França o oiro roubado pelos alemães

FRANCFORT, 20.—Está a caminho da França um combolo rigorosamente guardado que transporta oiro no valor de 21.325.000 libras esterlinas. Esse oiro foi roubado do Banco de França pelos nazis em 1914 e estava guardado nas caves do edificio do «Reichbank», em Francfort, sob a vigilancia dos americanos, desde que foi transferido duma mina de sal próximo de Fulda, em 1945.

O oiro enviado agora para Paris pertence em parte á Belgica e ao Luxemburgo, que pouco antes da invasão mandaram esse oiro para o Banco de França. Quando a França foi invadida, o oiro foi transferido para Dakar e mais tarde para Marselha, onde o «Reichbank» tomou conta dele. Em Dezembro de 1944, o Banco de França pagou totalmente á Belgica e ao Luxemburgo o oiro que recebera para guardar.—(R.).

Furto de carga num barco inglês que passou em Lisboa

Passou há dias pelo nosso porto, com carga diversa, parte da qual em transito para Leixões, o navio inglês «Procris». Para procederem á descarga da mercadoria, foi contratado um grupo de estivadores, entre os quais Julio da Silva Pereira, o «Julio Moreno», Travessa Fieis de Deus, 41; João Cardoso, o «João Charrilho», Rua Sabino de Sousa, 85, porta 5; Raul Ramos, Beco do Loureiro, 13, loja, e Manuel Dias, Casal Ventoso de Baixo, 20, cave, direito, sobre os quais recaiu a acusação de terem furtado grandes quantidades de correntes de metal para chaves e agulhas. No momento em que foram descobertos pela Policia, o Julio Pereira e o Cardoso puseram-se em fuga, mas, ao cabo de aturadas diligências, foram recapturados. A Policia Maritima suspeita de que tenham sido roubados muitos outros objectos.

Ontem á tarde, a Policia Maritima prendeu um individuo de nome Raul Gonçalves, que se diz empregado de comércio e é acusado de estar envolvido no caso, tanto mais que, no quarto onde vive, na Rua de D. Estefania, era conhecido por outro nome. Nesse quarto, quando a Policia o foi prender, foi apreendida uma pasta que continha diversos artigos, mas essa pasta foi deixada — supõe a Policia, que propositadamente—no «taxi» que conduziu o preso e os agentes á Capitania do porto. O motorista—cujo carro está, em parte, identificado, não fez, até agora, entrega da pasta, pelo que vai haver procedimento contra ele.

Continuou hoje nas Corporações a reunião dos sindicatos

O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, efectuou hoje mais duas conferências com dirigentes dos sindicatos, os quais lhe expuseram os problemas de maior interesse para as classes que representam.

Na reunião da manhã, apresentaram as suas sugestões os dirigentes dos organismos representativos dos profissionais das industrias hoteleira, panificação, tanoaria, moagem, massas e similares, doçaria, destilação de açucar, carnes, conservas de peixe, e trabalhadores em Armazens de Vinho.

De tarde, o sr. dr. Castro Fernandes reuniu-se com os representantes dos ferroviarios, pessoal da Carris, motoristas, pessoal de garagens, abegões, carroceiros, boieiros e cocheiros. Ambas as reuniões foram muito demoradas, assistindo também funcionários superiores do Instituto Nacional de Trabalho.

Depois de amanhã, efectuam-se mais duas reuniões.

KAREN BORG vai ser julgada sob a acusação de ter morto o seu amante o celebre financeiro KARL FAULKNER em condições misteriosas

NOVA YORK, 20—Começa no sabado o julgamento de Karen Borg, acusada de ter assassinado o financeiro sueco Karl Faulkner, de quem era secretária e amante. Este crime, que continua envolvido no maior misterio, pois até agora a Policia nada conseguiu apurar, apaixonou enormemente a opinião publica americana, pois a acusada continua a afirmar que Karl Faulkner se suicidou. Há também quem afirme que o individuo encontrado morto não é o financeiro sueco, mas sim um «gangster» que foi assassinado em seu lugar, o que torna ainda mais complicado o celebre caso ocorrido na «Noite de 16 de Janeiro». O sensacional julgamento começa no sabado á noite no Teatro Apolo.—(E.).

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Esc. 18$00

E' o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho Café Restaurante Suisso

GABARDINES

IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

SERVEL

INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Fabriquetas de gêlo, armários para talho, balcões, e vitrines frigorificos, etc.

Agentes exclusivos:

Sociedade PROMÉRICA, LDA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 17-3.º, Esq. — LISBOA

Visitem «DANDY»

Rua do Amparo, 54 e 56

O melhor fabrico de pastelaria e «charcuterie»